O CORPO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Ana Paula Marques Moreira

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A Educação Física (EF), oitavo maior curso com mais de 239 mil alunos (BRASIL, 2021), representa importante papel na sociedade. Atualmente, há uma grande divulgação de produtos e serviços, com intuito de atingir o mercado de consumo e propagar a ideia de saúde relacionada a estética corporal, assim EF escolar é importante para a reflexão e compreensão desse fenômeno. A promoção de um estilo de vida saudável se confunde com a busca por um padrão de corpo ideal. Dessa forma, há uma separação do contexto social, uma vez que a saúde, vista como ausência de doenças é uma visão simplista e reducionista, que leva a culpabilização dos sujeitos e desconsidera o contexto social(PALMA, 2000). Assim, pretende-se investigar, qual o papel da Educação Física escolar nesse cenário. Como essa disciplina pode contribuir para a superação de uma visão simplista do corpo? O presente estudo procurou analisar e refletir sobre a obra A educação física cuida do corpo e "mente" (1990) de João Paulo Medina.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é refletir a função da Educação Física escolar sobre a concepção de corpo na atualidade, a partir da obra A educação física cuida do corpo e-- "mente" (1990) de João Paulo Medina. Especificamente, objetiva-se iniciar a reflexão sobre a dicotomia corpo e mente da Educação Física escolar e na sociedade.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão da literatura, cujo cerne tematiza a dicotomia corpo e mente na Educação Física, e está centrada na obra A educação física cuida do corpo e-- "mente" (1990) de João Paulo Medina. Esse trabalho se configura como uma revisão bibliográfica e sistematização dos resultados verificados em publicações científicas. A análise desses materiais se deu por método dialético e, assim, configura-se como uma pesquisa descritiva exploratória analítica. Além da obra que centraliza esse trabalho, foi utilizada a plataforma de busca Google Acadêmico, com os descritores “Educação Física”, “Corpo e mente”, “Dicotomia” em diferentes combinações; foram escolhidos materiais cujos temas se relacionavam com os objetivos propostos.

Resultados e Discussão

O que diferencia seres humanos é a consciência, que junto ao corpo forma a unicidade do sujeito. Há três níveis

de consciência: intransitiva(CI), com percepções apenas biológicas; transitiva ingênua(CTI), com compreensão além dos sinais biológicos, com interpretações simplistas da sociedade e transitiva crítica(CTC), capaz de transcender a superficialidade, com postura crítica (FREIRE,1979). O corpo pode ser compreendido como elemento único, monismo ou por uma visão dualista, que separa corpo e mente. Medina defende a unicidade do corpo. O desenvolvimento da CTC é o que leva à compreensão plena da sociedade e do corpo. Há três concepções da EFE, Convencional, com visão dualista do corpo, preocupada com o físico; Modernizadora também com visão dualista, procura educar através do físico, nela caracteriza-se a CTI e o corpo é uma ferramenta e Revolucionária, que compreende o ser humano em todas as dimensões, o corpo é visto como o próprio ser humano e está relacionada a CTC (MEDINA,1990)

Conclusão

Com uma sociedade marcada por desigualdades, é necessário que a EFE evidencie a unicidade do corpo e o contextualize com fatores sociais. A EF Revolucionária pode ser a abordagem que melhor atenda à essa demanda e a busca pela consciência transitiva crítica deve ser o objetivo da EFE. Para isso, é preciso transcender a compreensão de que seu foco é apenas a saúde ou desenvolvimento de aptidões físicas. O movimento e o corpo na EFE tornam-se mais ricos quando contextualizado de seus significados.

Referências

BRASIL. Resumo técnico: censo da educação superior de 2020. Brasília, DF: MEC; INEP, 2020.
FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação–uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980. _. Educação como prática da liberdade, v. 10, 1974.
MEDINA, J. P. S. Educação física cuida do corpo... e "mente". Papirus Editora, 2018.
NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.
PALMA, A. Atividade física, processo saúde-doença e condições sócio-econômicas: uma revisão da literatura. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, v. 14, n. 1, p. 97-106, jan./jun., 2000